

Dr. Gary Meadors, 1 Coríntios, Aula 9, Introdução Epistolar de Paulo a 1 Coríntios 1:1-9

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Gary Meadors em seu ensinamento sobre o livro de 1 Coríntios. Esta é a palestra 9, Introdução Epistolar de Paulo a 1 Coríntios 1:1-9.

A última vez que estivemos juntos, olhamos para a estrutura do livro de 1 Coríntios, e vimos que quando olhamos para passagens como 1:11, 5:1 e 7:1, há três seções principais no que chamamos de corpo principal do livro. E então vimos que em 7:1 a 16, Paulo indica a organização disso porque ele está respondendo a perguntas e questões sobre as quais os coríntios escreveram, dizendo a eles, ora sobre isso, ora sobre aquilo, e marca uma série de questões e questões principais.

Hoje, vamos começar o texto real do livro de 1 Coríntios. E você deve ter o bloco de notas número 6 na sua frente. Serão mais ou menos as páginas 50 a 52, apenas três páginas para isso.

E se por algum motivo isso não estiver paginado, todas as suas páginas estão paginadas, mas esta na minha foi esquecida. Provavelmente estará corrigido quando você recebê-lo. Basta escrever 50, 51 e 52 nessas páginas para que você possa acompanhá-las. Tudo bem, você deve ter sua Bíblia aberta e com você.

Se você estudar algum texto grego, seria útil tê-lo também. Quero falar com você sobre uma carta do Novo Testamento para começar na página 50. O livro de 1 Coríntios, como todos os escritos de Paulo, é debatido sobre se Paulo escreveu Hebreus.

Essa seria uma exceção se, por acaso, ele o fizesse. Isso não seria em formato de carta. Mas Paulo escreveu essas como cartas.

Até mesmo Romanos tem um gênero de carta, embora a maneira como os Romanos são organizados seja um pouco diferente de uma carta típica, particularmente em termos do corpo principal da carta e da lógica que Paulo retrata ali. Agora, em uma carta do Novo Testamento, nós as chamamos de epístolas em nossa Bíblia. O termo carta é geralmente chamado de epístola quando você está falando sobre o Novo Testamento.

Isso é mais uma tradição na maneira como traduzimos uma determinada palavra. Na verdade, a epístola não é realmente uma tradução. É o que chamamos de transliteração da palavra grega epistole .

Você pega as letras da palavra grega e as letras da palavra inglesa e as coloca juntas, você obtém epistle para epistole , que é a palavra real. Mas se você traduzir epistole , então você obtém a palavra letter. É com isso que estamos lidando.

Essas são certamente cartas longas. Alguns talvez argumentem que, embora Paulo use a forma de carta greco-romana, ele se desviou do que encontramos em nossas fontes superficiais do período. Muitas, muitas cartas eram bem curtas, como mostrarei a vocês em um momento.

Agora, observe no parágrafo 2, a segunda frase, o Novo Testamento usa consistentemente o termo epistole , e eu dei a você a transliteração dele em letras inglesas ali, para se referir a correspondência escrita como esta. Eu dei vários textos. Não vou fazer um exercício bíblico nessas fitas.

Você pode procurar por elas, mas no livro de Atos, no livro de Romanos, 1 Coríntios, 2 Coríntios, Colossenses, 1 Tessalonicenses, 2 Tessalonicenses e até mesmo em 2 Pedro, temos esse termo sendo usado, e é consistentemente a ideia de uma carta. E como já mencionamos, é uma carta traduzida, mas é uma epístola transliterada , e essa é a palavra que está meio que presa em nossas tradições cristãs. Pelos padrões antigos, a maioria das epístolas do Novo Testamento são desse gênero de carta.

Agora, já usamos essa palavra antes, mas deixe-me apenas lembrá-lo de que a palavra gênero, GÊNERO, está na página. A palavra gênero tem a ver com um tipo de literatura. Poesia é um gênero poético. Isso significa que essa forma é um tipo de literatura.

Provérbios são um gênero. Eles são um tipo de literatura. Narrativa é um gênero. Epístola é um gênero. Apocalíptico é um gênero. Evangelho é um gênero.

Então, você tem na Bíblia muitos gêneros, muitos tipos de literatura. Agora, literatura significa em termos de seu gênero, e o gênero de uma carta é muito importante para você entender como essa carta significa. Gênero tem a ver com epístolas em termos do que chamamos de literatura ocasional.

Uma carta é escrita para pessoas por um escritor. Eles compartilham um conjunto de informações. As pessoas que recebem a carta conhecem esse conjunto.

A pessoa que escreve a carta conhece essa piscina. Historicamente, é assim que aconteceu, e então chegamos a essas cartas 2.000 anos depois, e não compartilhamos a piscina. Temos nossa piscina, e o perigo é que podemos pegar suas palavras e colocá-las em nossa piscina e, para dar continuidade à analogia, fazê-los nadar da maneira como vemos, enquanto nosso contexto principal é vê-la da maneira como eles a viram.

Portanto, quando olhamos para uma carta, lembramos que ela é ocasionada por algo. Portanto, chamamos isso de literatura ocasional, e percebemos que quando lemos uma dessas cartas, estamos lendo uma ponta do telefone. Usei essa ilustração um pouco antes de que tivemos uma conversa telefônica unilateral.

Temos metade disso. A outra metade está na outra ponta da linha. Agora, não a outra metade em termos da completude da literatura que temos diante de nós.

Temos frases completas. Temos parágrafos, e esses parágrafos produzem significado, e ainda assim, ao mesmo tempo, produzem significado em termos do contexto em que foram originalmente escritos. Como resultado, precisamos entender algo sobre o outro lado do telefone.

O que estava acontecendo? Qual era a maneira como eles pensavam? Como Paulo estava tentando mudar a maneira como eles pensavam? Para encontrar as nuances no texto que temos diante de nós. Agora, como letras, pelos padrões antigos, essas letras tinham uma certa forma. Você pode procurar, eu sugeri aqui, em um dicionário, o Dicionário do Intérprete da Bíblia.

Se você tiver o Anchor Bible Dictionary, você pode procurar por letter e encontrá-lo lá. Você pode procurar por epistle, e provavelmente ele fará referência cruzada dos dois. A forma de letter no primeiro século continha certas características.

No meio da página 50, eu coloquei isso para você. As cartas no mundo antigo tinham uma introdução. Às vezes podemos nos referir a isso como uma saudação.

É mais do que uma saudação; é a introdução. Inclui uma saudação. A introdução incluiria uma identificação do remetente, do destinatário ou dos destinatários.

Alguma declaração de saudação. Geralmente, há um desejo de boa saúde para o destinatário. Ou, como encontramos nas cartas do Novo Testamento, uma declaração de agradecimento sobre eles.

Então, há algo sobre o público, e há algo sobre o escritor que está contido na prescrição, na saudação, na introdução. Então, depois disso, e isso é relativamente breve na maioria das vezes, alguns versos, temos o que é conhecido como o corpo principal da carta. O corpo principal conterá o conteúdo e as informações que o escritor pretende transmitir.

Seja breve, como 2 João ou 3 João, que nem sequer são dispostos em capítulos porque são muito breves. O livro de Judas e o livro de Filemom são todos cartas. Como resultado, eles têm uma introdução, uma saudação; eles têm um texto ou um corpo principal.

E Coríntios é um corpo principal enorme, e é longo. Então, não é o tamanho que determina sua natureza, é sua colocação. E então, o texto de 1 Coríntios está no meio. Esse é o corpo da carta.

Então, você tem uma conclusão ou um fechamento. Nos fechamentos de cartas, você tem saudações. Geralmente, são saudações a outras pessoas às quais o escritor não estava se dirigindo diretamente na carta. Essas são minas de ouro que nos ajudam a entender um pouco do contexto histórico.

Alguns desses fechamentos são bem longos, e eles nomeiam muitas pessoas. Muitas vezes, quando você lê a Bíblia e quando eu leio a Bíblia, chegamos a isso, e dizemos, bem, eu não sei quem são essas pessoas, então eu realmente peguei o cerne desta carta, então eu simplesmente não vou gastar muito tempo lá. Eles meio que são negligenciados.

Mas há uma quantidade tremenda de informações em termos de nomes pessoais, quem está fazendo o quê, e as atividades que esta comunidade está retratando, além de nos mostrar o lado pessoal do escritor. Então temos saudações, temos desejos mais uma vez, saudações finais ou frases de oração.

Às vezes, há datação. A maioria das cartas antigas, cartas seculares, terminavam com uma data. Não gostaríamos que os apóstolos tivessem seguido esse aspecto do gênero de carta e colocado uma data no final de cada uma dessas cartas?

Embora estejamos confiantes de que reconstruímos as datas da maioria das cartas relativamente de perto, não teria sido bom se eles tivessem simplesmente seguido esse formato ao máximo e incluído uma data para nós? Então você tem uma introdução, texto ou corpo da carta, e você tem uma conclusão. Agora, eu dei a você na página 50 uma amostra de uma carta secular que é relativamente contemporânea com o tempo do Novo Testamento.

Então, você pode ver como seria uma carta que alguém teria escrito. Serapião para seus irmãos Ptolemaeus e Apolônio. Saudações.

Se você estiver bem, seria excelente. Eu mesmo estou bem. Boa economia de termos aí, não é? Fiz um contrato com a filha de Paris e pretendo me casar com ela no Missouri no mês.

Por favor, envie-me meio ethos de óleo ou meio chorus de óleo. Escrevi para você para que saiba. Adeus.

Ano 28. Mês 21 ou dia 21. O mês vem em seguida, e depois o dia.

E então ele diz, tem uma reflexão tardia. Venha para o dia do casamento. Apolônio.

Conseqüentemente, temos uma carta muito breve. Encontramos muitas dessas correspondências. Este é apenas um exemplo tirado de Doty, que tem um volume de cartas antigas.

Agora observe algumas coisas sobre esta carta. Primeiro, ela identifica o escritor da carta como Serapião. Ele escreve para seus irmãos.

Minha suposição neste caso é que estes são irmãos de verdade, não como a Bíblia, onde ela está escrevendo para companheiros crentes. Mas é uma carta secular.

Então, está escrito para esses dois irmãos, Ptolemaeus e Apolônio. E então tem a palavra saudação. Sublinhe a palavra saudação.

A saudação era parte do formato da carta. E falarei sobre isso quando falarmos das epístolas em um momento. E então ele diz, se você estiver bem, seria excelente.

Estou bem. Bem, há esse desejo de bem-estar. Desejo que a bondade faça parte do destinatário da carta.

Então, temos o corpo principal da carta. Eu fiz um contrato. E isso continua por um tempo.

Estou escrevendo para você saber. Então temos a conclusão. Adeus.

Com a data. Uma reflexão tardia. Venha para o dia do casamento.

E então também temos o nome de Apolônio. Agora, então o termo saudação é usado nesta carta, e temos apenas alguns lugares no Novo Testamento onde temos exatamente a mesma coisa, que é uma espécie de saudação. Agora, a saudação vem da palavra grega *kairein*.

Você notará isso no parágrafo inferior ali. Essa é a saudação grega padrão. Temos três dessas no Novo Testamento.

Em Atos 15 e 23, onde cartas estão sendo escritas de um lado para o outro, eles usam *kairein* como seu termo. Tiago 1:1 é uma representação de alguns dos períodos mais antigos do nosso Novo Testamento. Eles ainda estão se reunindo em sinagogas, por exemplo.

Eles não estão nas igrejas domésticas. E usa o termo saudação. Segue o formato padrão de letras greco-romanas.

Paulo não usa *kairein*. Nunca usa. Ele cristianiza suas cartas.

Como Paulo escreve uma carta? Bem, como podemos ver em 1 Coríntios aqui, em 1.1, assim como em todas as epístolas, teremos algo nesse sentido. Graça e paz são o kairein no formato de Paulo aqui. Essa é a saudação.

Ele cristianizou, mas ainda mais do que isso, como vou mencionar a você. Às vezes é graça, misericórdia e paz. Não muito frequentemente.

Graça e paz dominam. E acho que veremos uma razão para isso aqui, enquanto explico um pouco mais sobre esta introdução. Então, graça e paz.

kairein , eirein , a palavra Irene para nome de mulher, significa paz. Eirein , graça e paz. Agora, o Antigo Testamento e as cartas judaicas fora do Antigo Testamento frequentemente usam a palavra paz em vez da palavra kairein .

Por exemplo, em Esdras capítulo 4, vou ler apenas da NRSV para variar aqui. Em Esdras capítulo 4, temos uma ocasião disso. No versículo 17 de Esdras 4. O rei enviou uma resposta a Raum , o representante real, e Shimshi , o escriba, e o resto de seus associados que viviam em Samaria, e no resto da província além do rio.

Além do rio é uma frase fascinante. Não estamos falando do Antigo Testamento, mas é algo que você pode querer pesquisar e ver o que significa. Agora, observe o que temos na NRSV, a palavra saudação.

Agora, Ezra está usando o mesmo formato. Você pode ver que essas letras são antigas. Era comum usar uma palavra assim quando você estava escrevendo para alguém.

Há outro exemplo aqui em 5:7 dentro de Esdras. Para Dario, o rei, toda a paz, que seja conhecida do rei. Então essa carta, em vez de dizer saudação, o que teria sido um pouco familiar demais, ela usa uma palavra como paz, e isso teria sido um shalom.

Isso teria sido um desejo de felicidades, mas também teria sido um termo de saudação. Então não há apenas uma maneira de fazer isso. Há várias coisas acontecendo nessas cartas.

Além disso, se fôssemos olhar para outro livro que não faz parte do cânon do Antigo Testamento, ou do cânon do Novo Testamento, para esse assunto, é um livro, 2 Macabeus. É por isso que tenho a NRSV hoje. Eu costumo usar a NIV porque é apenas uma coisa conveniente, e fica um pouco mais fácil de abrir.

Mas a razão pela qual tenho a RSV é porque a RSV fornece alguns livros intertestamentários do Antigo ao Novo Testamento. E estes são muito úteis. Isto é chamado de Literatura Judaica do Segundo Templo.

É a literatura particularmente que foi produzida no século III e II a.C., e assim por diante até o século I. Mas na verdade há quatro Macabeus. Você só tem dois aqui.

A RSV só lhe dá uma pequena porção dessa literatura. Na verdade, há volumes, dois volumes, de literatura apócrifa e pseudepígrafa do Antigo Testamento. Há até um volume sobre apócrifa e pseudepígrafa do Novo Testamento.

Então, há muita literatura fora da Bíblia canônica. Agora, a RSV a inclui aqui para fins históricos porque é algo realmente bom. Na verdade, a igreja a prezava e até a preservava na Septuaginta e em alguns outros lugares, enquanto trabalhavam com o Antigo Testamento em grego.

Agora, ouça 2 Macabeus 1:1. Os judeus em Jerusalém e aqueles na terra da Judeia para seus parentes judeus no Egito. Agora, há algo interessante. Palestina, Egito, Mesopotâmia.

Bem, para onde as pessoas foram? Porque era difícil viver na Palestina. Não era exatamente uma terra fértil. Tinha muitas pedras.

E havia apenas certas épocas do ano em que você podia alimentar seus rebanhos. Eles tendiam a migrar para o Egito, particularmente. Alguns desciam e voltavam.

Vemos isso na família patriarcal no Antigo Testamento. E então houve alguns que foram realmente levados cativos por todo o caminho até a Mesopotâmia. Aos seus parentes judeus no Egito, saudações e paz verdadeira.

Então aqui, e isso nos vem em grego, Macabeus vem. Não nos vem em hebraico. Vem em grego.

Temos saudações e paz. Agora, essas são escrituras judaicas. É muito apropriado e natural para uma escrita judaica usar a palavra paz.

Shalom significa que tudo de bom esteja com você. É um desejo de felicidades para o destinatário da carta. É usado tanto em cartas pessoais quanto em tipos formais de cartas.

Se continuarmos a página, há uma carta para Aristóbulo. Versículo 10, o povo de Jerusalém e da Judeia e o Senado e Judas para Aristóbulo, que era da família do sacerdote ungido, professor do Rei Ptolomeu, e para os judeus no Egito. Mais uma vez, Egito.

Saudações e boa saúde. Agora, vemos boa saúde usada em Ezra. Agora, temos isso usado aqui.

Mas ainda temos a palavra saudações em ambos os lugares. Então, elas tendiam a embelezar, por assim dizer, esse termo inicial de saudação. Kyrene teria sido usado.

E irene foi usado. E a ideia de boa saúde. Então, podemos ver que em letras antigas, temos uma forma.

Assim como se eu escrevesse uma carta para alguém. Isso desapareceu muito na era eletrônica. Quando escrevemos e-mails, às vezes nem dizemos olá para as pessoas.

Nós apenas colocamos isso em palavras. Mas no período de escrever cartas, normalmente dizíamos, Caro fulano de tal. Bem, essa era nossa forma.

Essa era a forma em grande parte do mundo ocidental de escrever cartas, particularmente no cenário inglês. Caro fulano de tal. E então, nós fecharíamos a carta com, Atenciosamente, e então assinaríamos a carta.

Bem, cartas foram escritas de maneiras semelhantes por séculos, milênios. Vemos isso na Bíblia também: 2 Macabeus 1:1 e 1:10. Agora, 1 Coríntios também segue o padrão de cartas do século I.

Tem uma introdução. Está em 1 Coríntios 1:1-9, topo da página 51. Tem um corpo principal de 1:10 até o capítulo 16:18, um corpo principal enorme.

E então, tem um fechamento no capítulo 16, versículos 19 até o fim do livro. E então, não importa qual seja o tamanho, ele segue um formato que é familiar. Esses formatos são parte do gênero literário.

A carta é um gênero, mas também são as partes dela. E esperamos que certas coisas estejam lá. Há uma ilustração interessante no Novo Testamento em que o gênero da carta é quebrado.

Você sabe qual livro do Novo Testamento não traz a saudação típica, a declaração típica de Ação de Graças ou a oração típica? É o livro de Gálatas. Quem te enfeitiçou? Uau! Você fala sobre quebrar o protocolo. Isso deveria nos dar um tapa na cara.

Teria dado um tapa na cara daquela congregação. Quando alguém se levanta e lê isso para uma congregação, não há protocolo acontecendo. Quem enfeitiçou você? Isso deveria chamar nossa atenção.

Qualquer coisa que se desvie do padrão. O padrão é ter uma introdução e uma saudação. Agora, vamos olhar para 1 Coríntios 1:1-9 e ver como ele se encaixa no padrão de abertura de uma carta.

Eu dei a você no meio da página 51 — a identidade dos remetentes. Paulo, o autor, e Sóstenes é interno à escrita aqui.

Paulo e Sóstenes. Sóstenes é um associado. Em quase todas as cartas iniciais de Paulo, ele nomeará outras pessoas, às vezes mais de uma.

É meio interessante, não é? Chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus. E nosso irmão, Sóstenes. Paulo tinha uma comitiva.

Timóteo e Tito faziam parte disso. Sóstenes faz parte disso — o único lugar onde ele é realmente mencionado no Novo Testamento.

Há algumas ideias sobre quem Sóstenes pode ter sido. Vou deixar você descobrir isso a partir dos imensos detalhes que estão nos comentários. Simplesmente não podemos falar sobre todas essas coisas.

Mas veja em síntese. Paulo não imagina autoria comunitária aqui. Ele diz, Paulo e meu irmão Sóstenes.

É uma comunidade ministerial. Não uma comunidade de autoria. Alguns acham que Sóstenes pode ter sido o amanuense de Paulo.

Amanuense é uma palavra que você não ouve todo dia . É uma palavra que significa alguém que toma ditado e escreve coisas para você. Lembre-se, na época de Paulo, eles não tinham gravadores.

Eles não tinham máquinas de escrever. Estou sendo jocoso, suponho. Mas eles tinham pessoas que eram treinadas para escrever.

E muito provavelmente, quando Paulo produziu suas cartas, não foi que Paulo se sentou à mesa e as escreveu. É que Paulo as ditou a indivíduos. Eles as escreveram.

Muitas vezes, eles são provavelmente incluídos na saudação ou às vezes no encerramento de uma carta em relação a fazer parte daquela comunidade. A comitiva de Paulo. Quando você pensa em Paulo, suponho que você pode ter a imagem de uma pessoa severa.

Uma pessoa que pregou por tanto tempo que as pessoas caíram de janelas e tiveram que ser ressuscitadas. Uma pessoa que era muito poderosa em sua presença. Mas quando você entra no Novo Testamento, você descobre que Paulo amava as pessoas.

Às vezes, ele não sofria desacordo. Às vezes, ele deixava passar. O Livro de Romanos mostra um pouco disso.

Ele está feliz que eles estejam pregando o evangelho, mesmo que estejam sendo maus com ele. Mas Paulo era uma pessoa que amava as pessoas. Ele fala sobre irmãos.

Ele é uma das pessoas dominantes na mudança para o uso da palavra irmãos em vez de discípulo nesta literatura epistolar. E então, eu acho que Paulo era um homem que queria abraçar, e ele o fez, e ele treinou indivíduos. A palavra discípulo nunca ocorre nas epístolas.

Nenhum deles. Há um verbo que significa aprender que ocorre duas ou três vezes. Mas o substantivo ao qual nos acostumamos tanto nos evangelhos e no Livro de Atos, que significa que foi usado contemporâneo ao tempo das epístolas.

Mas as próprias epístolas escritas não usam a metáfora e a imagem do discípulo. Elas usam a metáfora e a imagem de irmãos e irmãs. A imagem da família em vez da imagem do aprendiz.

E ainda assim, há muitos aspectos de ser um aprendiz e trabalhar como se fosse para Paul e com Paul. Paul cunha muitos termos. Companheiros de trabalho.

Ele cunha. Bem, em vez de apenas "Estou trabalhando", ele está dizendo que somos colegas trabalhadores. Ele vê isso como uma comunidade.

Observe os sinais disso quando estiver lendo o texto. Não leia apenas por cima. Então, Paulo e Sóstenes.

Além disso, temos a identidade dos destinatários. A identidade corporativa deles está no versículo 2. A igreja de Deus que existe em Corinto. A igreja de Deus.

Sua identidade espiritual. Seu amor por Cristo Jesus. A propósito, Cristo Jesus é uma maneira um pouco mais formal de dizer do que Jesus Cristo.

Coloca o título Cristo em primeiro lugar. Sabe, não queremos tentar criar nuances porque sabemos os resultados finais do relacionamento com os coríntios. Sabemos que esta carta não será amigável.

Sabemos que eles não estavam sendo amigáveis com ele. Mas não podemos pegar isso e ler de volta e nuancear as coisas dessa perspectiva totalmente. Podemos estar cientes disso.

Mas temos que ter muito cuidado para não tornar o escritor quase desonesto na forma como ele se apresenta. Ele não está sendo assim. Ele está falando sério.

Eu valorizo vocês. Deus valoriza vocês. Apesar do fato de vocês não estarem sendo crianças muito boas.

Tudo bem. À igreja de Deus em Corinto. Aos santificados em Cristo Jesus.

Ele fala sobre a identidade espiritual deles. Santificado significa meramente separar. Significa separar em santidade.

Agora diz que eles são santificados. Afirma isso como um... Vou usar essa palavra como um fato forense. É mais do que um fato funcional.

Há duas palavras que usarei de tempos em tempos. Forense é um termo que significa o aspecto legal. Eles estão legalmente em Cristo Jesus.

Eles são redimidos. Eles têm esse status. Eles estão em Cristo.

Esse é um status forense. É uma posição diante de Deus. Às vezes, eu digo que essa passagem é mais sobre função do que forense.

Ser funcional significa focar no que você está fazendo ou no que você deveria fazer. Há santificação em termos do lado forense, e é santificado em termos do lado funcional. Seja santo, pois eu sou santo, como Peterson coloca.

E então, portanto, temos muita linguagem carregada, e você poderia descompactar isso, mas queremos tentar obter o quadro geral e a síntese. Não podemos fazer um livro de cada termo que está neste texto, junto com todos aqueles em todos os lugares que invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, seu Senhor e nosso.

Agora, um princípio da hermenêutica é procurar a repetição como uma janela para o significado. Agora, você pode não saber o que seria repetição em uma introdução a menos que compare todas as introduções para ver quais são os denominadores comuns. Gálatas se destaca porque rompe com denominadores comuns.

Mas a palavra Senhor é usada repetidamente nesses primeiros versículos de 1 Coríntios. Agora, se pararmos e pensarmos por um momento, se a repetição é uma janela para o significado, por que Paulo continua batendo neles com Senhor, Senhor, Senhor? Bem, é um pouco precário afirmar o que isso pode significar, mas eu gostaria de dizer que quando chegamos mais tarde na epístola, vemos que Jesus ser Senhor para alguns desses coríntios era uma ideia um pouco estranha.

Eles não estavam sendo submissos ao seu senhorio. Talvez isso seja antecipar isso e martelar em suas cabeças de uma forma que Jesus é Senhor, não apenas seu amigo, para colocar dessa forma. Ok, então temos a saudação, sua identidade corporativa como igreja.

Tenho que ter cuidado porque esses termos aparecem repetidamente, e não quero ser muito repetitivo. Acho que vou esperar só um momento e voltar ao termo igreja porque ele aparece na próxima página. Então há a saudação propriamente dita no versículo 3, onde temos este comentário Graça a vocês e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Tudo bem, aqui temos graça kairene , xaris , desculpe-me, não a palavra saudação. Temos a palavra graça, que é Paris, e temos Eirene, que é a palavra para paz. Então, graça e paz sejam convosco.

Ambos são termos cristãos sólidos e, francamente, são muito sólidos para o pensamento judaico também. Na verdade, a palavra paz é particularmente assim. Eu gostaria de pensar que quando Paulo transformou a saudação em sua declaração religiosa em vez de apenas saudações, que ele não usa, ele fez isso por quem ele era.

Quem era Paulo? Paulo era judeu. Não era um judeu qualquer. Ele era um judeu bem treinado.

Ele provavelmente era considerado um fariseu. Não só isso, mas ele também era um judeu cristão. Ele havia aceitado Jesus como Messias.

Graça é um termo dominante na imagem da comunidade cristã. Não significa que não esteja imaginando a comunidade do Antigo Testamento. É apenas a natureza do uso de termos em um certo ponto da história.

E o Novo Testamento tem uma grande porção de Chorus nele. E há muita graça para ser encontrada no Antigo Testamento também. E paz.

Bem, esse poderia ser o lado judaico. Então, temos a nomenclatura cristã e judaica se unindo na saudação que Paulo dá. É uma coisa maravilhosa.

Acho que foi algo natural para Paul. Ele não precisou de uma reunião de comitê para decidir como eu deveria me dirigir às pessoas. Mas simplesmente fluiu dele.

Já vimos muito, muito tempo atrás no Antigo Testamento, que mais de um termo poderia ser usado na saudação para capturar o contexto. Bem, Paulo fez isso em suas saudações com graça e paz. E essa é uma de suas saudações dominantes.

Não há apenas a dupla salutatória. Há a dupla divina de pai e filho. Uma graça e paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Bem, onde está o espírito? Você sabe se ele vai dizer dois deles, por que não três deles? A Trindade não é séria? Bem, lembre-se disso. Quando as pessoas levantam questões sobre as pessoas ou os aspectos da Trindade do Pai, Filho e Espírito, elas encontram algumas aqui, e encontram algumas ali, e encontram parciais aqui, e encontram todas elas aqui. Apenas lembre-se disso.

Amigos, não há ciúmes na Divindade. Os escritores não ficam sentados na ponta dos assentos pensando em todas as coisas que às vezes pensamos. Mas era algo natural falar sobre o pai e o filho para esses coríntios.

A autoridade e as conexões entre Jesus e o Pai. Agora, alguém pode se precipitar e dizer bem, talvez ele não tenha mencionado o espírito porque eles bagunçaram muito o espírito lá nos capítulos 12 a 14 quando vemos os dons espirituais. Bem, mais uma vez, como lemos a mente de um autor? Paulo sequer pensou esse pensamento? Bem, não vou dizer que não, mas não tenho certeza se ele fez, e não acho francamente que seja realmente uma questão que valha tanto tempo.

Ele apenas disse como se viesse a ele, por assim dizer. O pai e o filho. O Senhor Jesus Cristo.

Observe que veremos isso na maioria das traduções, mas talvez não em todas elas. Deus vem primeiro na estrutura de Deus Pai, e Senhor vem primeiro na estrutura do Senhor Jesus Cristo. Há uma coisa certa aqui.

Ele está chamando as grandes armas ao começar esta epístola. Deus Pai e o Senhor Jesus Cristo. Então temos sua declaração de ação de graças nos versículos 4 a 9. Você pode ver que cartas típicas que já lemos na literatura secular e no Antigo Testamento poderiam ter sido lidas no livro de Atos.

Poderíamos até olhar para o livro de Tiago. Normalmente, eles não têm uma composição tão longa quanto a que eles têm na maioria das epístolas de Paulo. As introduções de Paulo são geralmente muito longas, e elas têm muito a ver com a natureza do conteúdo que está por vir, e ele está se preparando para o que vai dizer a essas audiências.

Vamos ver o que ele tem a dizer nos versículos 4 a 9. Um dos termos que é particularmente dominante nas saudações epistolares de nossos escritores do Novo Testamento, e particularmente Paulo, é a palavra ação de graças. Naquela carta secular, o escritor desejou que seu destinatário estivesse bem e com boa saúde. Bem, Paulo quase sempre fala sobre o que ele aprecia em relação ao público ao qual está se dirigindo.

E aqui vem. Agradeço a meu Deus. Graças a Deus pelo que Paulo está começando aqui.

É por isso que intitulei os versículos 4 a 9, a ação de graças. É uma declaração de ação de graças. Veja o esboço na página 51.

A declaração da ação de graças está no versículo 4. O motivo da ação de graças está nos versículos 5 a 7. E a confiança da ação de graças está nos versículos 8 e 9. Se você está pregando, aí está seu sermão de três pontos. Você pode destrinchar os detalhes. Vamos olhar o versículo 4 só por um momento.

Dou graças a Deus, ao meu Deus, sempre a respeito de você. Deixe-me pegar meu . Estou pensando em três coisas ao mesmo tempo aqui. Deixe-me voltar minha mente para isto.

Eu sempre agradeço a meu Deus por vocês por causa da graça que lhes foi dada em Cristo Jesus no versículo 4. Estou tentando comparar algumas coisas de cabeça aqui. A graça que é dada a vocês em Cristo Jesus. Eu sempre agradeço a meu Deus por vocês e pela graça de Deus que foi dada a vocês em Cristo Jesus.

Paulo é grato pelos crentes de Corinto. Ele está deixando isso bem claro em sua declaração aqui. Não só isso, mas ele continua no versículo 5. Você é enriquecido por Deus nesse aspecto e no versículo 5 Eu preciso dos meus óculos é o meu problema.

Não consigo focar muito bem. Você vai ter que me desculpar. Tenho cerca de três pares de óculos que uso para coisas diferentes e ler é uma das coisas em que a impressão é menor do que eu tenho problema.

Certo, então versículo 4, versículo 5 Pois nele vocês foram enriquecidos em tudo. Agora observem isso. Com todos os tipos de quê? Fala.

E com tudo o quê? Conhecimento. Ah, isso é interessante. Você não é apenas enriquecido, mas é enriquecido por Deus dessas maneiras.

Mas não só isso, você é dotado por Deus. Vamos em frente e vejamos esta segunda parte no versículo 7. Deus nos versículos 6 e 7. Deus, portanto, confirma nosso testemunho sobre Cristo entre vocês. A implicação aqui é que seu trabalho e seu caráter são uma prova do nosso trabalho.

Portanto, você não tem falta de nenhum dom espiritual. Opa, o que é isso? Você ouviu ecos aqui? Ecos de coisas que vão surgir. Fala, conhecimento e dons espirituais.

E você não tem falta de nenhum dom espiritual. Ele não os está criticando aqui. Enquanto vocês esperam ansiosamente que nosso Senhor Jesus Cristo seja revelado.

Ele também o manterá confiante sobre o Dia de Ação de Graças. Ele também o manterá até o fim para que você seja irrepreensível no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Deus é fiel, que o chamou para a comunhão com seu Filho.

Jesus Cristo, nosso o quê? Nosso Senhor. Aí está o Senhor novamente. Agora, eu dei alguns pontos aqui sobre essa saudação.

Na minha pré-leitura, quando cheguei aqui hoje, minha mente está meio cheia e quase desorganizada com detalhes porque comentários podem às vezes levar 15 páginas em versículos como este para revelar todas as nuances e as conexões com o resto das Escrituras. E nós apenas temos que nos contentar em tentar ter um vislumbre do significado dessas coisas. Primeiro de tudo, algumas observações seletivas.

Primeiro de tudo, considere que a introdução de um escritor prepara o corpo da carta a seguir. Quando você estuda saudações em relação a cartas, você será capaz de ver que a ausência de uma saudação, como em Gálatas, prepara isso. Eles provavelmente estavam correndo para fora das portas depois de ouvir isso.

O próximo ponto de bala. 1-4 é uma espécie de esforço para boa atenção. Há uma frase em latim, e alguns disseram que Paulo estava tentando ganhar o favor deles na saudação para que ele pudesse bater na cabeça deles mais tarde.

Não acho que Paul fosse esse tipo de pessoa. Mas acho que Paul estava apenas sendo honesto na maneira como ele colocava as coisas. Fitzmeyer diz algo que significa que o escritor diz algo que o público quer ouvir e, portanto, ele chama a atenção deles.

Você consegue imaginar como o público de Corinto teria se animado ao ouvir Paulo dizendo essas coisas? Volte para o contexto. Paulo e os coríntios estão tendo uma conversa. As comunicações estão indo e voltando.

Lembre-se, isso é, na verdade, 2 Coríntios. As coisas estão indo e voltando. Há mensageiros levando mensagens orais de um lado para o outro.

Eles sabem que fizeram algumas coisas que não agradaram a Paulo. Então eles recebem esta carta, e ela é lida publicamente, e ele os elogia, e diz a eles o quão abençoados eles são e o quão talentosos eles são. Eles devem estar sentados e dizendo o que está acontecendo aqui? Alguns tentaram dizer que Paulo estava sendo sorrateiro, mas não, não, ele estava fazendo o que um formato de carta deve fazer.

Diga algo legal sobre as pessoas para quem você está escrevendo. Mesmo que seja difícil, diga. Procure por aquelas coisas em que elas são boas.

Mas você sabe, como acontece frequentemente na vida, onde temos pontos fortes, também podemos encontrar nossas fraquezas. Paulo está dizendo coisas que são verdadeiras sobre eles, dizendo coisas pelas quais ele os elogia, e ainda assim, mais tarde, ele vai ter que voltar e trabalhar um pouco nessas categorias. Note a ausência de uma oração.

Normalmente, nas saudações paulinas, ele afirma as coisas em termos de uma oração para seu público. Bem, isso não está aqui. A outra coisa que está faltando é que ele começa; não está faltando, mas ele diz, eu sempre agradeço a meu Deus por ele.

Lembre-se de que mencionei que o Dia de Ação de Graças é uma categoria principal nas saudações conforme Paulo escreve. Então, tudo é meio normal. Tudo é normal.

Nós que sabemos o que está por vir podemos ver alguns gatilhos, e o público provavelmente pode ter pensado nesses gatilhos porque houve comunicação entre eles. Ao mesmo tempo, eles estão sentados lá se sentindo muito bem. Estamos felizes que Paul finalmente acordou e viu o quão bons somos enquanto ele recita isso para eles.

A terceira bala. Cinco vezes nesses nove versos a palavra Senhor é usada. Nos versos 2, 3, 7, 8 e 9. Cinco vezes.

Isso é repetição. Agora, às vezes em saudações, podemos ter repetição do nome divino, mas este meio que se destaca, e eu não acho que seja absurdo perguntar, ele está tocando seus ouvidos sobre a questão do Senhor, o Senhorio de Cristo que deveria estar em suas vidas. E então o último marcador em 1, 5 a 7, a razão de Paulo para ser grato pelos coríntios está exatamente nas categorias que ele vai criticar mais tarde.

Veja a página 52. A próxima página. Em 1:5 eles são enriquecidos em discurso e conhecimento.

Vamos falar muito sobre a língua, a fala e o conhecimento. Mas eles são enriquecidos, ele diz. E ele não está mentindo.

Ele está falando sinceramente. E ainda assim, ao mesmo tempo, precisa haver correção. Em 1:7, o resultado é que eles são dotados de todo tipo de dom aqui no versículo 7. Vocês não carecem de nenhum dom espiritual.

Não lhe falta nenhum carisma. A palavra dom não está no grego. Isso é uma tradução.

É literalmente só que você não está carente de espiritualidade. Ou, na verdade, em charismata, traduzimos isso às vezes como um dom. Às vezes colocamos o adjetivo dom espiritual junto com ele.

Mas o fato é que não é um presente no sentido do Natal. Mas é uma doação. Em toda doação.

Agora, a parte interessante disto para mim até certo ponto é que ele não inclui e acrescenta aquela ideia de todo dom espiritual. Ele te chamou? Sim, ele chama no versículo 7. Eu perdi. Estou olhando para muitas coisas ao mesmo tempo aqui.

Para que você não tenha falta de nada em nada dotado. Isso é interessante. Estou feliz que estou prestando atenção.

Eu deveria ter prestado atenção antes. A palavra espiritual não está lá. Temos a NIV de 2011.

Vamos apenas ilustrar algo. E diz, portanto, que você não carece de nenhum dom espiritual. Bem, charismata é a palavra.

Não estou dizendo que não seria absolutamente apropriado usar a palavra espiritual como um adjetivo para falar sobre o assunto do qual ele está falando. Mas o termo não está lá. Estou apenas curioso, e suponho que eu deveria saber tudo de cabeça.

Mas eu não. Quero olhar para 1:7 na NRSV para que você não fique sem nada.

Eles usam a mesma palavra, espiritual. Eles estão tomando charismata nesse tipo de contexto de dom espiritual. Mas é o dom.

São as graças. Charismata vem da mesma família que xaris . Para a palavra para graça.

Você foi agraciado por Deus. Certo, falaremos mais sobre dons espirituais mais tarde, mas não aqui. Essa tradução pode permanecer, embora eu gostaria de ver o adjetivo realmente escrito ali.

Então, eles não estão carentes de uma coisa. 1.9 continua. Isso nos ajuda com o termo fellowship ou koinonia.

Então, olhe para o versículo 9. Deus é fiel, o qual vos chamou para a comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. O que significa comunhão aqui? Há um termo

interessante em estudos bíblicos. A palavra comunhão, como você bem deve saber, é a tradução de um termo grego chamado koinonia.

Na verdade, há escolas dominicais que são chamadas de koinonia. Eu já vi isso nas portas de igrejas. E essa palavra é frequentemente traduzida como comunhão.

Mas vamos pensar nisso por um segundo. Você já ouviu o grego do Novo Testamento chamado grego koiné? Acho que alguns de vocês já ouviram. koine koinonia O que é grego koiné? Grego koiné é grego comum.

O grego era comum à maioria das pessoas que viviam e trabalhavam no mundo greco-romano. Eles não eram falantes clássicos sofisticados. Eram falantes de grego koiné.

Comum. Koinonia. Nós traduzimos essa comunhão, e então colocamos no termo comunhão uma quantidade incrível de bagagem.

O que provavelmente nunca esteve na mente do apóstolo Paulo. Uma ceia batista. Vamos nos reunir no domingo à noite e ter comunhão.

E você não precisa dizer isso. Todo mundo sabe que vamos comer. Teremos comunhão uns com os outros.

Costumamos dizer. Isso significa que vamos ficar juntos. Vamos conversar um com o outro.

Vamos aproveitar um pouco de comida e assim por diante. Usamos essa palavra em nossa cultura de maneiras interessantes. Como ela é usada na Bíblia? A palavra koinonia basicamente significa algo que é compartilhado em comum.

Então, quando Paulo diz a eles no versículo 9, Deus é fiel, por meio de quem vocês foram chamados para a comunhão de seu Filho. Você foi chamado para ir à ceia com Jesus? Isso significa que você é chamado para sentar e ter uma conversa com Jesus? Eu não acho. A comunhão de seu Filho significa que você é chamado para participar da salvação comum que é nossa por causa de Jesus Cristo.

Não está falando sobre comunhão como compartilhamento no sentido de comunidade social. Mas o que é compartilhado em comum, somos chamados para a comunhão de nosso Senhor Jesus Cristo, significa que somos chamados para compartilhar em comum o que Jesus realizou como Filho de Deus. Temos salvação.

Ele nos trouxe salvação. Quando nos deparamos com a palavra koinonia, nos deparamos com a palavra comunhão, e há muito disso quando entramos na

literatura joanina. Ela realmente assume um mundo inteiro de si mesma em João, tanto no Evangelho quanto em 1 João particularmente.

Somos chamados a perceber que a comunhão não é social. Comunhão é o que compartilhamos em comum. Jesus tem comunhão com o Pai, e nós temos comunhão com o Filho.

Isso significa que compartilhamos em comum com a Divindade a salvação que Ele nos deu. Você pode usar a palavra comuna em alguns contextos, mas não é a ideia monótona de apenas conexão social que temos em tantas de nossas culturas. É muito mais carregado do que isso.

Não apenas se divertindo, mas compartilhando em comum a redenção, os objetivos e a tarefa que Deus colocou diante de nós. No Novo Testamento, koinonia é mais sobre o que é compartilhado em comum. Ser chamado para a comunhão de Seu Filho significa ter em comum a vida eterna.

Para ser salvo, ou como quer que você descreva o produto da salvação, é sobre isso que os coríntios foram chamados à comunhão — a comunhão da redenção, da vida eterna. Então, cartas, epístolas, foram escritas para uma reunião de crentes em Cristo.

Uma cópia chegava, a comunidade se reunia, e um deles, provavelmente um ancião ou alguém particularmente habilidoso em ler recitações orais, lia para o povo. E era assim que eles obtinham suas informações. Eles não se reuniam, e cópias eram distribuídas.

Eles se reuniram, e eles ouviram, e eles escutaram. E há muito a ser dito sobre a oralidade desse contexto de comunicação. O conteúdo de uma epístola era baseado em uma ocasião, só para reiterar um pouco, para a qual o escritor escreveu.

A carta é uma conversa unidirecional. Esta carta é endereçada à igreja de Deus em Corinto. Como Corinto era uma cidade considerável em seu tempo, é improvável que todo o grupo de cristãos se reunisse em algum lugar ou, nesse caso, em algum momento.

Para se dirigir à igreja de Deus em Corinto, a palavra igreja nesta situação particular está no singular. A igreja de Deus em Corinto. Ela está olhando para a comunidade.

Alguns disseram que talvez essa singularidade de se referir à igreja de Deus esteja evocando o apelo posterior de Paulo por unidade na igreja. Há uma igreja diversificada, até mesmo geograficamente dentro daquela cidade, talvez, mas há uma. Esta carta teria circulado muito provavelmente para essas congregações

individuais porque não há como, mesmo em um pequeno sentido, que todos eles pudessem ter se reunido em um lugar ao mesmo tempo.

E então, eles provavelmente estavam se reunindo em células, por assim dizer, por toda a cidade. Igreja vem da palavra ekklesia , que significa que temos etimologia e significado. Etimologia é o que as partes da palavra significam.

Significa um grupo chamado . O significado disso é uma assembleia. Este termo, ekklesia , que é traduzido como igreja, é aplicado a Israel.

Israel era uma ekklesia . Era uma assembleia de pessoas reunidas para um propósito específico. Os ofícios, as guildas, os sindicatos no primeiro século de trabalhadores como os ourives de Éfeso e outros, eles são chamados de ekklesia .

São assembleias de certas pessoas. Elas se reúnem para um propósito comum muitas vezes. Então, Israel, guildas, e traduzimos ekklesia nesses contextos epistolares como igreja.

Mas temos que tentar lembrar que estamos falando de uma assembleia. Não estamos falando dos edifícios campanários que pensamos em termos de nossa própria cultura. Imagine-se como um cristão do primeiro século em Corinto.

Você ouve essa introdução, e está se preparando para ouvir. Enquanto for, eu me pergunto se eles conseguiram ao menos lê-la em uma configuração. Mas, ainda assim, você está se preparando para ouvir o que Paulo tem a dizer à igreja em relação a essas questões.

O que estaria passando pela sua mente? Tente se colocar de volta naquele cenário. É fascinante, não é? Pensar em todas as coisas que estariam inundando as mentes das pessoas sentadas lá fora. E o auditor começa a ler.

Você está esperando que pedras sejam atiradas, como se fosse porque você desafiou Paul. Você o empurrou. E ele não é um competidor pequeno.

E ele vai voltar com o gancho de direita. E de repente ele está dizendo todas essas coisas legais sobre você. Essa teria sido uma situação interessante.

Talvez quando chegarmos ao céu, teremos algumas repetições em vídeo dessas coisas para que possamos abordar nossa curiosidade e aprender se estávamos pensando corretamente ou não e ver o quadro todo. Ao partirmos, há uma frase na qual eu poderia gastar muito tempo, mas não farei isso porque estaria apenas fermentando essa parte específica do livro. Mas é essa frase que Paulo diz no versículo 1. Paulo, um apóstolo chamado.

Não apenas qualquer apóstolo, mas um apóstolo chamado de Cristo Jesus pela vontade de Deus. Agora, eu escrevi um livro chamado Decision Making God's Way, A New Model for Knowing God's Will. Eu fiz um trabalho extensivo sobre a questão do que é a vontade de Deus? Como a vontade de Deus opera no mundo? Como discernimos a vontade de Deus? Eu lhe dei a bibliografia.

Este livro você pode encontrar um item impresso dele, mas você pode obtê-lo de Lagos. Você não precisa ter o programa Lagos inteiro para obter livros deles. Você pode lê-lo.

Está em inglês e em espanhol, se você falar espanhol. Este livro está disponível na Logos em ambos os idiomas. Direi apenas brevemente que quando diz que ele é chamado pela vontade de Deus, isso se refere à soberania de Deus na vida de Paulo.

Deus pegou Paulo pelo pescoço na estrada para Damasco. Este foi um evento importante na história. Paulo era teimoso, e Deus não iria esperar muito mais ou tolerar muito mais disso.

Ele o pegou pela nuca. Ele disse: Paulo, vou lhe mostrar que grandes coisas vão sofrer por mim. Daquele dia em diante, Paulo era um homem mudado.

Deus soberanamente estendeu a mão e agarrou Paulo nesse sentido e o colocou no ministério. Paulo estabelece esse fato logo no começo desta carta porque, conforme entramos nos capítulos 1 a 4, vamos descobrir que as pessoas estavam pressionando contra a autoridade de Paulo. Em certo sentido, é contra as credenciais de Paulo.

E mesmo na saudação, Paulo resolve esse assunto e o declara em termos inequívocos. Bem, isso é meio difícil para mim. Vou ser honesto com você enquanto fazemos essas fitas porque gosto de uma sala de aula de 10 a 12 pessoas, onde chegamos de uma forma pré-preparada, e temos mais troca de perguntas.

Não sou apenas o cabeça falante. É um pouco difícil de certa forma quando você está lidando com tanto material. Eu vacilei um pouco no meu discurso aqui.

Peço desculpas por isso. Estou tentando encontrar um pouco do meu caminho em termos de como lidar com uma massa de material para que não seja chato e, ainda assim, ao mesmo tempo, transmitir certos fatos a você. Espero que dentro do contexto em que eles se encontram.

Provavelmente vou melhorar nisso conforme formos avançando. Mas, por enquanto, espero que você tenha uma boa semana, e vejo você na próxima palestra. Tenha um bom dia.

Este é o Dr. Gary Meadors em seu ensinamento sobre o livro de 1 Coríntios. Esta é a palestra 9, Introdução Epistolar de Paulo a 1 Coríntios 1:1-9.